AO PLENÁRIO DA CÂMARA MUNICIPAL DE PATO BRANCO.

O Vereador infra-assinado, **OSMAR BRAUN SOBRINHO - PR** , no uso de suas prerrogativas regimentais e com fundamento no artigo 14, inciso XXIII da Lei Orgânica Municipal e na Resolução nº 8, de 10 de setembro de 2007, apresenta para a apreciação do douto Plenário desta Casa de Leis e solicita o apoio dos nobres pares para a aprovação do seguinte Projeto de Decreto Legislativo:

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 08/2010

Súmula: Concede Título de Cidadão Honorário ao Ilmo. Sr. Edson Luiz Casagrande.

Art. 1º Fica concedido Título de Cidadão Honorário de Pato Branco ao Ilmo. Sr. Edson Luiz Casagrande.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Sala das Sessões, 22 de dezembro de 2010.

Osmar Braun Sobrinho - Vereador PR
PROPONENTE

APOIO:

Câmara Mun. Pato Branco
Laurimar Casa
Vereador PSDB

Câmara Munic. Pato Branco
Vilmar Maccari
Vereador - PDT

Câmara Munic. Pato Branco
William Machado
Vereador - PMDB

CÂMARA MUNICIPAL DE PATO BRANCO PR
Protocolo Geral -22-Dez-2010-16:18-008534-1/1

Câmara Mun de Pato Branco
Fls. 2
Visto

JUSTIFICATIVA AO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 8/2010

O homenageado Edson Luiz Casagrande é natural de Arvorezinha, no Rio Grande do Sul, mas paranaense de coração. Chegou ao Sudoeste do Paraná em 1983 e é morador de Pato Branco desde 2002. Conhecido como uma liderança do setor empresarial, já foi presidente de várias entidades.

Filho de Luiz Casagrande e Ivani Rita Casagrande. Edson Luiz Casagrande é casado com Angelica Meimberg Casagrande, com quem teve seus três filhos: Gabriel Meimberg Casagrande, Luisa Meimberg Casagrande e Cristiane Meimberg Casagrande.

Aos 41 anos, graduado em Ciências Contábeis, com MBA em Gestão Empresarial, Casagrande assume a Secretaria Especial para Assuntos Estratégicos do governo Beto Richa. Sendo também uma das lideranças do partido Democratas. Conciliando seus afazeres nas empresas do Grupo Meimberg com a função política.

Na sua profissão de empresário, Edson Luiz Casagrande atua nos segmentos de automóveis, alimentos, saúde, veículos de comunicação, entre muitos outros. Assim, contribuindo não somente com o desenvolvimento do Município de Pato Branco, como também com o progresso do Estado do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Edson Luiz Casagrande sempre teve um comprometimento muito grande com a região Sudoeste, por seus trabalhos empresariais aqui realizados. Por isso, Edson Luiz Casagrande merece ser agraciado com o Título de Cidadão Honorário de Pato Branco.

Pato Branco, 22 de dezembro de 2010.

Osmar Braun Sobrinho
Vereador – PR

Câmara Mun de Pato Branco
Fls. 3
Visto

RESOLUÇÃO Nº 8, DE 10 DE SETEMBRO DE 2007

Súmula: Altera a redação do artigo 212 da Resolução nº 08/90, que dispõe sobre o Regimento Interno da Câmara Municipal de Pato Branco.

Art. 1º. O artigo 212 "caput" da Resolução nº 08/90, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 212. A concessão de Título de Cidadão Honorário, de Cidadão Benemérito de Pato Branco e demais honrarias, observado o disposto na Lei Orgânica Municipal e neste Regimento Interno, obedecerá as seguintes regras:" (NR)

Art. 2º. Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete da Presidência da Câmara Municipal de Pato Branco, Estado do Paraná, aos 10 dias do mês de setembro de 2007.

Valmir Tasca
Presidente

PUBLICADO
Jornal Diário do Sudoeste
Ed. 5059 Data 20/12/2010
Assinatura

Câmara Mun de Pato Branco
Fls. 4
Visto

Na semana em que foi anunciado como futuro secretário de Estado para Assuntos Estratégicos, o empresário de Pato Branco, Edson Casagrande, falou de desafios, projetos e fez críticas ao que classificou como "irresponsabilidade administrativa" do atual governo do Estado

Marcionize Bavaresco

Conhecido como uma liderança do setor empresarial, já foi presidente de várias entidades ligadas ao segmento, o empresário de Pato Branco, Edson Casagrande, se prepara para um novo desafio. Nesta semana, o governador eleito, Beto Richa, confirmou que Casagrande assumirá a Secretaria Especial para Assuntos Estratégicos no seu governo. Aos 41 anos, graduado em Ciências Contábeis, MBA em Gestão Empresarial, o empresário agora terá que conciliar seus afazeres nas empresas do Grupo Meimberg, com a função política e a carreira do filho, Gabriel Casagrande, que é piloto de Kart.

Nascido no Rio Grande do Sul, Casagrande chegou ao Sudoeste em 1983 e passou a residir em Dois Vizinhos. "Vim jovem para Dois Vizinhos e cresci, aprendi, comecei o meu desenvolvimento nessa cidade", conta. Foi lá, aos 21 anos, que começou sua carreira profissional no Banco do Brasil, instituição da qual foi funcionário até 1991. Há quase 10 anos reside em Pato Branco, sendo uma das lideranças do partido Democratas. Neste ano ele participou das eleições como segundo suplente ao Senado, na candidatura de Gustavo Fruet.

Na entrevista a seguir, concedida a veículos de comunicação da região Sudoeste na manhã de sábado, 18, Casagrande fala dos nomes já definidos para alguns cargos, explica projetos já definidos e comenta a sua impressão sobre a atual gestão pública do Paraná.

Reportagem - Como recebeu a notícia da indicação ao cargo de secretário especial para Assuntos Estratégicos?

"Eu sempre vou trabalhar para que (...) se prepare gente para fazer as transformações"

Câmara Mun. de Pato Branco
Fls. 5
Visto

Edson Casagrande – Eu vejo que passo a ter uma responsabilidade, do ponto de vista político, muito grande na região Sudoeste, porque há muito tempo não se tinha uma pessoa do Sudoeste em cargos, efetivamente, de execução, um secretário de Estado. Quando da eleição do governador Beto Richa eu participei como candidato suplente do senador Gustavo Fruet, e nós nos integramos muito nessa campanha, eu e várias lideranças do Sudoeste. Nesse momento nós começamos a contribuir com a coordenação da campanha do governo e aí passamos efetivamente a ocupar um espaço, primeiro na campanha, e depois na montagem do governo. Essa indicação ocorreu em função do nosso trabalho, do trabalho do grupo de Pato Branco, e tudo isso ajudou a somar pontos para que a região Sudoeste passasse a ter destaque. Em função de várias indicações, o governador eleito e a equipe de transição me escolheram para ser o representante do Sudoeste no governo. Não divulgamos, mas o meu nome foi cogitado para três ou quatro secretarias, dependia muito de arranjos políticos, dependia de aptidão. Eu tenho muita preocupação em fazer um trabalho diferenciado, eu deixei bem claro que se for para eu ter o cargo, ter o título ou simplesmente ter uma nomeação de secretário eu não me interessava, me interessava se nós pudéssemos executar um plano. Quando por fim, recebi o convite para fazer parte da Secretaria Especial para Assuntos Estratégicos, a minha primeira discussão foi saber o que iríamos fazer nessa secretaria, qual o objetivo. Eu sempre trabalhei muito integrado com o Gustavo Fruet, e visando continuar esse processo nós pensamos em alternativas para a minha secretaria e a secretaria dele trabalharem em conjunto. Por isso também que se demorou para decidir, porque o Fruet deixou para o último dia a definição dele, e só vai assumir uma secretaria em fevereiro, porque não quer renunciar à Câmara Federal, pretende terminar o mandato.

Que atribuições já sabe que serão da Secretaria Especial para Assuntos Estratégicos?

A princípio nós temos dois projetos. É bem verdade que como o governador falou, Assuntos Estratégicos podem envolver assuntos que hoje não estão em voga como pautados para a secretaria, daqui há seis meses podem passar a ser estratégicos e nós temos que trabalhá-los com um plano de ação, então serão passados para essa secretaria. Pode se referir a projetos de qualquer secretaria ou área de governo. Nós queremos uma secretaria que tenha tempo para pensar, para planejar e para executar novas ações e projetos. Depois que a política for implementada, aí a secretaria afim toca, porque muitas vezes quem está à frente da secretaria afim, sendo da Saúde, Educação, até mesmo Indústria e Comércio, em função dos compromissos, acaba não conseguindo tempo para planejar e implementar alguns projetos.

Quais são esses dois projetos prioritários da Secretaria?

À Secretaria para Assuntos Estratégicos serão incorporadas duas entidades, duas autarquias. Uma é o Instituto de Tecnologia para o Desenvolvimento (Lactec), que para Pato Branco e região eu considero muito importante. Temos que lembrar que Pato Branco, Francisco Beltrão, Dois Vizinhos e Foz do Iguaçu têm Lei de Incentivo da Eletroeletrônica. Hoje nós estamos assistindo uma coisa, as empresas estão procurando essas cidades para se instalarem e uma das preocupações é com mão de obra qualificada, treinamento do pessoal. Se nós não tivermos isso vamos começar a perder essas empresas. Então esse projeto nós vamos desenvolver, vamos lutar para que a gente implante novamente em Pato Branco uma unidade do Lactec, seja como filial, extensão ou ativando o Centro Tecnológico Industrial do Sudoeste (Cetis). O objetivo principal é fazer nas três cidades do Sudoeste que têm o benefício tributário essa formação de mão de obra. Lembrando que Foz do Iguaçu é uma cidade que também faz parte do polo e nós também vamos ter a missão de trabalhar para esse município, porque a missão é para o Estado. Claro que o Sudoeste está no meu coração, vivo aqui, tenho a família aqui, mas a missão é pensar e trabalhar pelo Estado.

E o segundo projeto que o senhor citou se refere a quê?

O segundo projeto, que talvez é o mais desafiador, é um programa que o governador eleito quer desenvolver, tem no programa de governo dele, que é a Agência de Desenvolvimento Econômico do Estado do Paraná. Nós vamos ter a responsabilidade de planejar, organizar e implementar a Agência. Ela vai funcionar com a colaboração de vários segmentos públicos e vários segmentos da iniciativa privada. As secretarias que geram desenvolvimento, por exemplo, Agricultura, Indústria e Comércio, Planejamento, Fazenda, Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia, Transporte, que agora será chamada Infraestrutura e representantes da Agência de Desenvolvimento vão fazer parte desse Conselho representando o governo do Estado. Por parte da sociedade civil, a Faep, a Fecomércio, a Fiep, a Ocepar a Faciap, Fetranspar, a Fetaep e outras entidades empresariais patronais e de empregados poderão participar. O objetivo dessa Agência, a qual estará vinculado o Conselho, é planejar o Desenvolvimento do Estado, porque muitas vezes a Secretaria dos Transportes planeja uma rodovia para o lado esquerdo, a Secretaria da Agricultura um programa para o lado direito, aí o Meio Ambiente não está junto para auxiliar nas liberações e, por outro lado, não temos a formação e a capacitação da mão de obra. Essa integração é para que se coloquem todos os esforços na mesma direção, procurando olhar para as vocações de cada região. Nesse projeto acho que nós teremos muito trabalho. Outra ques-

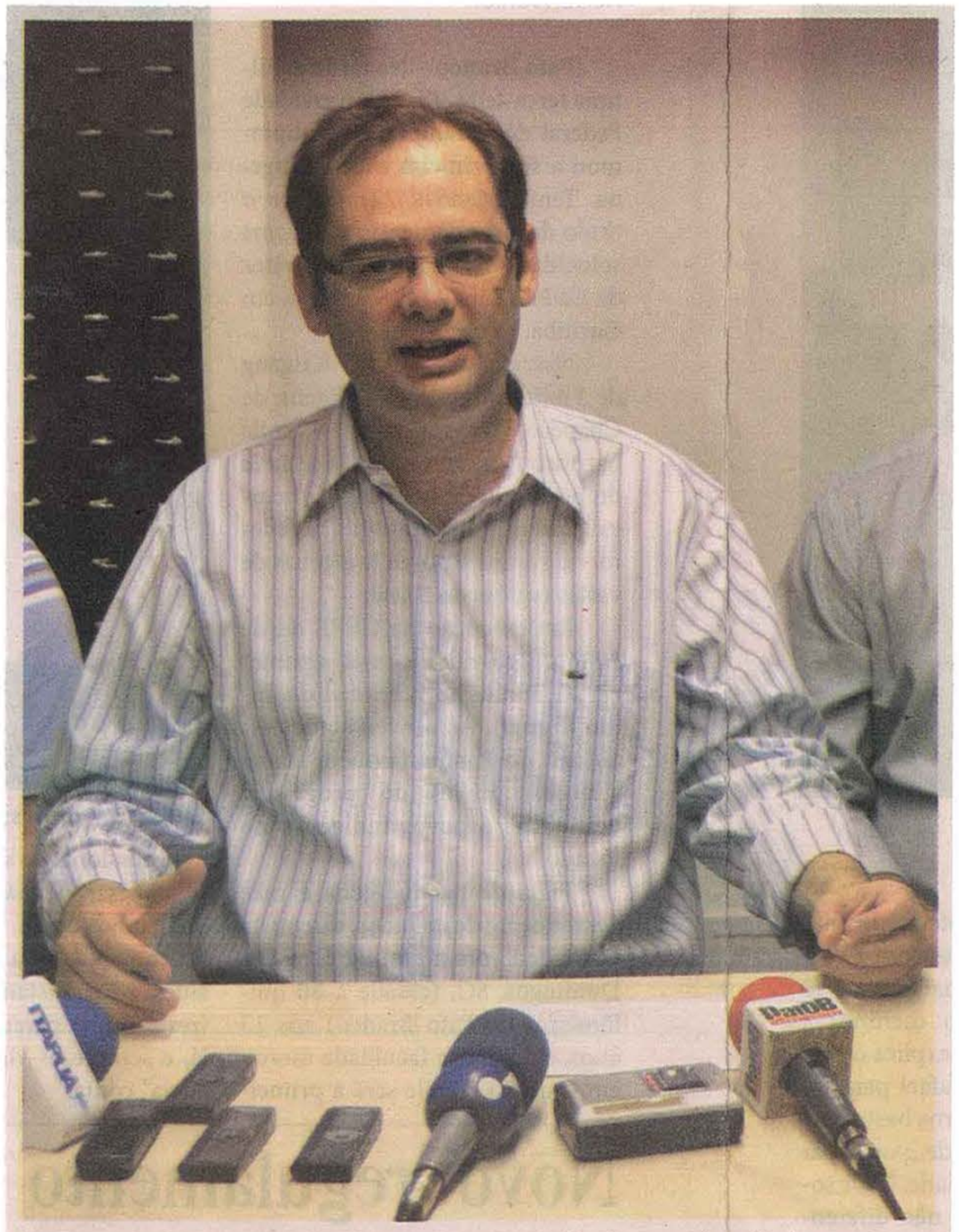
PUBLICADO
Jornal Diário do Sudoeste
N.o 5059 Data 13/20/12/2010
Assinatura

tão que é uma bandeira que eu defendo é a implantação de cursos técnicos para a formação da mão de obra no Estado do Paraná. Eu vou procurar buscar recursos, para que, através de uma secretaria ou outra, a gente comece a montar esses cursos de formação de mão de obra. As empresas hoje já estão preocupadas em vir para cá, porque estão começando a ter falta de mão de obra qualificada, então o poder público precisa entrar com a formação da mão de obra, que é uma alternativa de fomento para a atividade.

"(..) Nem sempre o melhor gestor é eleito, quem vence a eleição é o melhor político", diz Casagrande se referindo ao que classifica como irresponsabilidade administrativa

Falando em desenvolvimento tecnológico, sabe-se que hoje a maioria das empresas que se instalaram na região tem a matriz em outros locais, abrindo aqui filiais. Nesse sentido, qual seria a próxima fase para a consolidação do desenvolvimento tecnológico no Sudoeste?

Isso é uma maturação, eu penso que a gente pode fazer um trabalho para criar as matrizes daqui. O maior desafio nosso é fazer as pessoas entenderem como é que se desenvolve essa parte tecnológica, seja na produção de softwares, seja em relação a equipamentos. Hoje eu percebo que em Pato Branco as autoridades estão com um entendimento mais avançado, estão na frente no que diz respeito ao entendimento do negócio. Isso não é um mérito daqui ou um demérito de outras cidades, é que aqui se começou antes e isso se propaga entre as pessoas. Pato Branco teve a felicidade de alguém começar há 20 anos esses projetos, isso gera uma cultura na cidade, coisa que Dois Vizinhos e Francisco Beltrão ainda não tem, estão começando agora. Na parte de softwares hoje Pato Branco, Dois Vizinhos e Francisco Beltrão já têm grandes empresas, que estão no cenário nacional e estão fazendo escola. O que eu me refiro é que Pato Branco está bem mais na frente na parte de eletro-eletrônica, mas isso não é ruim, é bom, ainda bem que nós temos perto de Dois Vizinhos e Francisco Beltrão, no Sudoeste, alguma raiz que possa se propagar. Se não tivéssemos isso nós nem teríamos o benefício tributário, porque isso só foi possível graças a uma Lei que já existia, na qual conseguimos fazer uma emenda para essa região com o argumento de que aqui existia um polo tecnológico. Portanto, eu sempre vou trabalhar para



Casagrande fez questão de valorizar a participação dos partidos aliados na escolha dos nomes para as chefias regionais

PUBLICADO
Jornal Diário do Sudoeste
No 5059 Data 19/12/2014
Assinatura

Câmara Mun. de Pato Branco
Fls. 6
Visto

PUBLICADO
Jornal Diário do Sudoeste
N.o 5059 Data 19 e 20/ 12 /2010
Assinatura

Câmara Mun de Palo Branco
Fls. 7
Visto

que se formem pessoas, para que se prepare gente para fazer as transformações. Para produzir software hoje nós não precisamos de um prédio bonito, se tiver uma bela gestão a empresa de software produz em casa. Fazer o software não é tão complicado, basta você ter uma ideia e conhecimento técnico, mas o maior problema de uma empresa de software é a comercialização, é nesse momento que muitas empresas morrem. O mercado não dá moleza para ninguém, a exemplo do Brasil, que tem um organismo para ajudar nas exportações das empresas, nós vamos procurar criar uma agência, ou uma empresa, ou uma representação, para ajudar a comercializar esses produtos, com isso nós, certamente, vamos criar matrizes aqui. Na parte de eletroeletrônica, para andar mais rápido nós precisamos trazer empresas que já existem, porque com isso, vocês podem escrever, daqui há 10 anos o Sudoeste vai ter pessoas que iniciaram como funcionários com a sua empresa. Existe um ditado popular que diz que se colhe o que se planta. Se nós estivermos plantando boas ideias e boas práticas, nós vamos colher desenvolvimento.

Do ponto de vista político, esse grupo, do qual o senhor faz parte, já pensa na próxima eleição?

Eu já participo da política faz 20 anos, sou filiado ao Democratas desde quando o partido ainda se chamava PFL. Os políticos sempre falam, terminou uma eleição já se está falando na outra e quem diz que não fala mente. Isso ocorre sempre, e nunca deixa-se de falar, mas essas coisas se discute, se conversa, e na verdade se define nos últimos dias. Agora, existe uma orientação sim, e nós não podemos negar, existe uma orientação para que se trabalhe em conjunto com os partidos da base aliada ao governo Beto Richa. Agora, o governo do Estado não faz nada se não tiver parceria, ou interligação, ou relacionamento com as prefeituras, e nós não podemos, porque o prefeito é favorável ou contrário ao governo, excluir. Hoje nós assistimos, em nível nacional, uma retaliação dos parlamentares, que não votam a favor do governo federal, é público. Nós temos que lembrar que nas cidades que os parlamentares representam existem pessoas que dependem do poder público, independente do partido. Então nós temos que pensar que tudo que a gente faz hoje fica para depois, ou fica para sempre, se nós atrasarmos o processo em função de uma birra política, nós vamos perder.

Com relação à possível implantação das Secretarias Regionais, quais segmentos do governo devem estar à frente dessa discussão?

Nós vamos discutir, mas provavelmente o processo das Secretarias Regionais, embora não esteja definido, pelo que estou vendo, quem vai coordenar vai ser o Gustavo Fruet. Porque a Secretaria de Desenvolvimento Regional, que é aquela responsável pelas coordenações das regiões metropolitanas, vai ficar com ele. Mas, com certeza vai passar pelo Conselho e pela Agência, vinculados à Secretaria para Assuntos Estratégicos, a definição de modelo e a forma de funcionamento.

Existe uma certa discordância, dentro da equipe de transição, acerca das atitudes que o atual governador, Orlando Pessutti, vem tomando. O senhor acredita que essas ações podem de alguma forma comprometer o próximo governo?

Esse é um assunto mais abrangente, mas o que eu posso falar é que para iniciar qualquer governo geralmente é feita uma verificação, uma auditoria. Uma coisa é certa, 99% das ações de um governo não podem ser derrubadas, ou seja, eliminadas, realmente o governador Pessutti, nos últimos dias, está fazendo coisas com certa irresponsabilidade. Existem coisas que não tem como frear, mas eu acredito que não irá comprometer o Estado. Existem coisas que se poderia deixar, ao invés de gastar em outras desnecessárias. Por várias razões que não cabe a gente comentar, mas vai jogar dinheiro fora. Hoje existe a Lei de Responsabilidade Fiscal, que garante que não se tomem atitudes administrativas que vão contra a lei. No entanto, eu passei a falar para os deputados estaduais sobre a irresponsabilidade administrativa, ou seja, nós não temos como prever isso juridicamente, mas a irresponsabilidade administrativa de um governante é muito mais maléfica, ela traz muito mais prejuízo para um município, estado ou nação, do que às vezes cometer um erro simples, pelo qual muitos prefeitos são condenados. A irresponsabilidade administrativa é muito mais séria, traz muito mais prejuízo, ela acontece quando se tomam atitudes sem pensar, sem planejar, sem saber o porquê. Nós tivemos no governo Requião muita irresponsabilidade administrativa, não tivemos planejamento. Um exemplo é o Hospital Regional de Francisco Beltrão e outros, ele construiu vários hospitais no Estado que não funcionam e não é fácil fazer funcionar. Se tivesse utilizado o recurso que gasta por mês no hospital regional, para fomentar outros hospitais comprando serviço, você teria um desenvolvimento econômico, atendendo o povo gratuitamente e viabilizando esses hospitais. Então irresponsabilidade administrativa nós vamos encontrar sempre no setor público, até porque nem sempre o melhor gestor é eleito, quem vence a eleição é o melhor político, o mais popular, o que fala melhor. Mas eu acredito que com o jeito do Beto Richa governar, a equipe que ele tem de gestão e com as propostas dele nós vamos recuperar isso, vamos colocar o Estado do Paraná no lugar em



Casagrande concedeu entrevista coletiva acompanhado de lideranças de partidos que apoiam o governo Beto Richa

que ele sempre esteve.

Com relação às chefias regionais, o que já está definido?

Em Pato Branco nós só temos uma definida, que é a chefia do Núcleo Regional de Educação, a qual vai ficar com a professora Ana Ceres. As outras nós ainda não definimos, porque essa decisão está sendo tomada em conjunto com os partidos. Nós mandamos uma relação de nomes para Curitiba, a partir daí os secretários escolhem, os nomes devem sair na próxima semana. Claro que temos que atender a parte política, mas temos uma preocupação de que esses núcleos funcionem bem, porque se não funcionarem nós é que vamos ficar com descrédito.

Pretende levar mais alguém de Pato Branco para ajudar na Secretaria?

Não sei ainda, vou ver na semana que vem. Agora, como eu falei no início, eu estou trabalhando para nós termos aqui no Sudoeste uma estrutura, principalmente do Lactec, então eu tenho um pensamento. O Guto Silva precisa fazer parte do governo, porque ele é uma pessoa competente e tem demonstrado isso no dia a dia. É uma cabeça que nós precisamos que esteja no governo. Então, enquanto nós não criarmos [a unidade do Lactec], ele é uma pessoa que eu quero que esteja junto comigo. Já falei com ele, ele já aceitou, agora qual será a função eu ainda não sei. Se nós conseguirmos no primeiro momento criar essa estrutura em Pato Branco, ele deve trabalhar aqui. Eu acho que os patobranquenses terão mais trabalho para fazer aqui do que talvez em Curitiba.

Quais são suas pretensões políticas a partir de agora, já que, embora tenha uma relação partidária há bastante tempo, agora efetivamente assume um cargo político?

Não sei. No início deste ano eu não pensei em ser candidato a suplente de senador, chegou na hora, fui. Eu sempre participei da política, já há 20 anos, para mim, da forma como atuo hoje não posso assumir um cargo no Executivo, é muito difícil, não posso me desligar totalmente da minha atividade empresarial, até porque eu não quero. Eu acho que isso me dá uma sinergia para continuar porque se você se desliga totalmente você começa a perder aquele ritmo, e a parte empresarial ela muda diariamente, então você tem que estar integrado. Se a sua pergunta fosse a respeito de eu ter a intenção de ser candidato a prefeito, eu responderia que não. Eu não pretendo, não tenho essa intenção, não tenho a menor condição de ser candidato a prefeito, devido a minhas ocupações como empresário e como cidadão. Eu moro aqui em Pato Branco não tem 10 anos, acho que ainda não estou preparado para ser candidato a prefeito de uma cidade. O prefeito de uma cidade precisa ser um profundo conhecedor do local, eu conheço três comunidades do interior de Pato Branco. Eu poderia, então, me preparar para conhecer, mas com esse novo trabalho não vou ter tempo. Nós temos bons companheiros que têm melhores condições.

Câmara Mun. de Pato Branco
Fls. 8
Visto

PUBLICADO
Jornal Diário do Sudoeste
Nº 5059 . 19 e 20 / 12 / 2010
Assinatura

Câmara Mun. de Pato Branco
Fls 9
Visto

PARECER JURÍDICO
PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 8/2010

Pretende o ilustre Vereador Osmar Braun Sobrinho - PR, autor do Projeto de Decreto Legislativo em epígrafe, obter o apoio do douto Plenário desta Casa de Leis, para conceder Título de Cidadão Honorário de Pato Branco ao Ilustríssimo Senhor **EDSON LUIZ CASAGRANDE**.

A matéria está acompanhada de justificativa escrita, devendo ser submetida a análise de mérito de Comissão Permanente, para que a pretensa homenagem possa ser outorgada.

A proposição encontra-se amparada na norma contida no artigo 14, inciso XXIII da Lei Orgânica do Município de Pato Branco e no artigo 212 do Regimento Interno desta Casa de Leis, com a redação dada pela Resolução nº 8, de 10 de setembro de 2007.

É o parecer, SALVO MELHOR JUÍZO.

Pato Branco, 2 de março de 2011.

José Renato Monteiro do Rosário
Assessor Jurídico

Luciano Beltrame
Procurador Legislativo

Câmara Mun de Pato Branco
Fls 10
Visto

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

PARECER AO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N° 8/2010

Os membros da Comissão de Justiça e Redação, reuniram-se para emitir parecer ao **Projeto de Decreto Legislativo n° 8/2010**, de autoria do vereador Osmar Braun Sobrinho – PR, o qual busca autorização legislativa para conceder **Título de Cidadão Honorário** ao **Ilmo. Sr. Edson Luiz Casagrande**.

Conforme afirma o autor da proposição, a homenagem deve ser concedida, em face de que o cidadão Edson Luiz Casagrande sempre teve um comprometimento com a região Sudoeste, em especial com o Município de Pato Branco, através de sua atuação empresarial e política.

Por estar em conformidade com a norma que rege a matéria, e votando pela constitucionalidade, juridicidade e boa técnica legislativa, no mérito, emitimos **PARECER FAVORÁVEL**, estando o referido projeto apto a seguir sua regimental tramitação e aprovação.

É o nosso parecer, Salvo Melhor Juízo.

Pato Branco, 14 de março de 2011.

Laurindo Cesa – PSDB – Presidente e Relator

Luiz Augusto Silva – DEM – Membro

William Cezar Rollonio Machado – PMDB – Membro

CAMARA MUNICIPAL DE PATO BRANCO PR
Protocolo Geral -14-Mar-2011-17:49-009035-1/1

Câmara Mun de Pato Branco
Fls 11
Visto

Câmara Municipal de Pato Branco

Estado do Paraná

Ofício nº 241/2011

Pato Branco, 24 de maio de 2011.

Senhor:

Encontra-se em trâmite nesta Casa de Leis o **projeto de decreto legislativo nº 8/2010**, de 22 de dezembro de 2010, de autoria do vereador Osmar Braun Sobrinho – PR, que concede a V. Exª, Título de Cidadão Honorário de Pato Branco, o qual foi aprovado em primeira votação na sessão ordinária realizada no dia 23 de maio de 2011.

Portanto, antes que o mesmo seja submetido pela segunda e última oportunidade para votação em Plenário, conforme dispõe o Regimento Interno desta Casa de Leis, solicitamos que V. Exª posicione-se se aceita a honraria.

Certos de contarmos com a sua atenção agradecemos.

Atenciosamente.

Claudemir Zanco
Presidente

Excelentíssimo Senhor **Edson Casagrande**
Avenida Tupi, 3391
(VVL – Victory Veículos Ltda.)
Pato Branco – Paraná

Câmara Mun de Pato Branco
Fls. 12
Visto

- Ofício nº 260/2011 - Câmara Municipal de Pato Branco.

2/6/2011
Responder

Rozane Fátima Giasson
Para Edson Casagrande Governo paraná
De: **Rozane Fátima Giasson** (rozanegiasson@hotmail.com)
Enviada: quinta-feira, 2 de junho de 2011 17:28:43
Para: Edson Casagrande Governo paraná (casagrande@seae.pr.gov.br)
Favor confirmar o recebimento deste.

Obrigada.

Rozane Giasson
Câmara Municipal de Pato Branco
Rua Araribóia, 491
Fone 46-3224-2243
85505-030 - Pato Branco - Paraná
www.camarapatobranco.com.br

Ofício nº 260/2011

Pato Branco, 2 de junho de 2011.

Senhor:

O Presidente da Câmara Municipal de Pato Branco, atendendo proposição do vereador**Valmir Tasca – DEM** solicita os préstimos de V. Exª no sentido de buscar junto ao Governo do Estado, através da Secretaria Estadual da Saúde, a doação de um aparelho de Raio X, para ser utilizado no Pronto Atendimento Municipal.

Atualmente o Município de Pato Branco possui apenas um aparelho de Raio X, junto a Secretaria Municipal de Saúde, o qual além de ter mais de 15 anos de uso, periodicamente apresenta defeitos, dificultando o atendimento aos pacientes. O aparelho novo poderá auxiliar os profissionais do PAM, principalmente nos finais de semana e feriados quando o número de atendimentos aumenta.

A solicitação é para que o Secretário possa viabilizar este pleito quando da vinda do Governador Beto Richa a Pato Branco, que está pré agendada para os próximos dias.

Informamos também que existe um pedido do Município de Pato Branco, protocolado no governo anterior, sob nº 10.533.919-4, o qual foi autorizado no mês de agosto de 2010 pelo Governador, e até a presente data não foi atendido.

Respeitosamente.

Claudemir Zanco
Presidente

Excelentíssimo Senhor **Edson Casagrande**
Secretário Especial para Assuntos Estratégicos
Palácio das Araucárias - Telefone: 41-3350-2883
casagrande@seae.pr.gov.br
Rua Jacy Loureiro de Campos, s/nº 6º andar - Centro Cívico
80530-915 - Curitiba - Paraná

Câmara Mun de Pato Branco
Fls 13
Visto

- Fw: Res: Título de Cidadão Honorário - Câmara Municipal Pat o Branco

11:04
Responder

Eliana
Para Rozane Fátima Giasson
De: **Eliana** (elianascariot@hotmail.com)
Enviada: quarta-feira, 15 de junho de 2011 11:04:31
Para: Rozane Fátima Giasson (rozanegiasson@hotmail.com)

-------*Original Message*-------

From: casa@wln.com.br
Date: 14/6/2011 19:38:55
To: Eliana Scariot
Subject: Res: Título de Cidadão Honorário - Câmara Municipal Pat o Branco

Ok
Enviado do meu BlackBerry® da TIM

From: Eliana Scariot <elianascariot@hotmail.com>
Date: Tue, 14 Jun 2011 14:06:07 +0000
To: Edson Casagrande<casa@wln.com.br>
Subject: Título de Cidadão Ho norário - Câmara Mun icipal Pat o Branco

Bom dia senhor Edson Casagrande!

Anexo ofício da Câmara Municipal de Pato BRanco, referente a concessão de Título de Cidadão Honorário.

A resposta deverá ser encaminhada ao Presidente da Câmara, Vereador Claudemir Zanco, se preferir, através de e-mail.

Atenciosamente.

Eliana Scariot Amorim
Câmara Municipal de Pato Branco
Rua Ararigbóia, 491
Fone 46-3224-2243
85505-030 - Pato Branco - Paraná
www.camarapatobranco.com.br

Câmara Mun de Pato Branco
Fls 14
Visto

Pato Branco, 15 de junho de 2011.

Senhor Presidente:

Em resposta ao ofício nº 241/2011, datado de 24 de maio de 2011, declaro que aceito receber o **Título de Cidadão Honorário do Município de Pato Branco**.

Atenciosamente.

Edson Casagrande

Excelentíssimo Senhor
Claudemir Zanco
Presidente da Câmara Municipal
Pato Branco – Paraná

CÂMARA MUNICIPAL DE PATO BRANCO PR
Protocolo Geral -16-Jun-2011-14:20-00885-1/1

Câmara Municipal de Pato Branco

Estado do Paraná

DECRETO LEGISLATIVO Nº 4, DE 21 DE JUNHO DE 2011

Concede Título de Cidadão Honorário de Pato Branco ao Ilustríssimo Senhor **Edson Luiz Casagrande.**

A Câmara Municipal de Pato Branco, Estado do Paraná, aprovou e eu, Presidente, promulgo o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadão Honorário de Pato Branco ao Ilustríssimo Senhor **Edson Luiz Casagrande.**

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete da Presidência da Câmara Municipal de Pato Branco, Estado do Paraná, aos 21 dias do mês de junho de 2011.

Claudemir Zanco
Presidente

Câmara Mun de Pato B
Fls 16
Visto

DIÁRIO DO SUDOESTE

REDE DIÁRIOS DO PARANÁ

PATO BRANCO | QUARTA-FEIRA, 22 DE JUNHO DE 2011 | ANO XXVI | NÚMERO 5209 | EDIÇÃO REGIONAL

CÂMARA MUNICIPAL DE PATO BRANCO – ESTADO DO PARANÁ

DECRETO LEGISLATIVO Nº 4, DE 21 DE JUNHO DE 2011

Concede Título de Cidadão Honorário de Pato Branco ao Ilustríssimo Senhor **Edson Luiz Casagrande.**

A Câmara Municipal de Pato Branco, Estado do Paraná, aprovou e eu, Presidente, promulgo o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadão Honorário de Pato Branco ao Ilustríssimo Senhor **Edson Luiz Casagrande.**

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete da Presidência da Câmara Municipal de Pato Branco, Estado do Paraná, aos 21 dias do mês de junho de 2011.

Claudemir Zanco
Presidente

Câmara Mun de Pato
Fls 17
Visto

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 8/2010

RECEBIDO EM: 22 de dezembro de 2010

Nº DO PROJETO: 8/2010

SÚMULA: Concede Título de Cidadão Honorário de Pato Branco ao Ilustríssimo Senhor Edson Luiz Casagrande.

AUTOR: Osmar Braun Sobrinho – PR

LEITURA EM PLENÁRIO: 2 de fevereiro de 2011

DISTRIBUÍDO À COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO EM: 2 de março de 2011
RELATOR: Laurindo Cesa – PSDB

VOTAÇÃO NOMINAL

PRIMEIRA VOTAÇÃO REALIZADA EM: 23 de maio de 2011
Aprovado com 9 (nove) votos a favor e 1 (um) contra.
Votaram a favor: Arilde Terezinha Brum Longhi – PRB, Guilherme Sebastião Silverio - PMDB, Laurindo Cesa – PSDB, Luiz Augusto Silva – DEM, Nelson Bertani – PDT, Osmar Braun Sobrinho – PR, Valmir Tasca – DEM e Vilmar Maccari – PDT.
Votou contra: William Cezar Pollonio Machado – PMDB.

SEGUNDA VOTAÇÃO REALIZADA EM: 20 de junho de 2011
Aprovado com 9 (nove) votos a favor e 1 (um) contra.
Votaram a favor: Arilde Terezinha Brum Longhi – PRB, Guilherme Sebastião Silverio - PMDB, Laurindo Cesa – PSDB, Luiz Augusto Silva – DEM, Nelson Bertani – PDT, Osmar Braun Sobrinho – PR, Valmir Tasca – DEM e Vilmar Maccari – PDT.
Votou contra: William Cezar Pollonio Machado – PMDB.

Ofício enviado ao homenageado solicitando posicionamento se aceita receber a honraria: 241/2011, de 24 de maio de 2011.

Respondido em 16 de junho de 2011, declarando aceitar a honraria.

Decreto Legislativo nº 4, de 21 de junho de 2011

PUBLICADO: Jornal Diário do Sudoeste – Edição nº 5209, do dia 22 de junho de 2011.